

TRICENTENARY OF THE BEGINNING OF CONSTRUCTION OF THE NATIONAL PALACE OF MAFRA

2017 is an important year for the National Palace of Mafra, as 17 November marks the tricentenary of the consecration ceremony and laying of the foundation stone of its basilica.

No other Portuguese monument embodies what we might call a "total work of art" to quite such perfection, in its architecture, sculpture, painting, music, books and textiles. Here we find a heritage site that comprises a wealth of genres, coherently arranged and commissioned with a critically astute eye, such that the palace, monastery, basilica and park all work as a single unit. This monument reflected the monarch's wish to assert the power of a kingdom that was based on the riches of its colonial empire, namely the gold from Brazil.

Indeed, over an area of around 40,000 m², we find a remarkable architectural plan, executed without interruptions or makeshift solutions. Quite the contrary, in fact: everything here is characterised by a level of quality that only the largesse of the second generation of Portuguese kings could command: excellent materials, bold solutions and finesse in execution.

The complex contains different features linked by kilometres of corridors and over 150 stairways. The whole monument has been built with input from engineers, from the dome to the cellars. It was constructed by the very best in their field, who in turn chose only the best for Mafra: those who contributed towards the construction of this estate include Ludovice and Custódio Vieira, who worked on the architecture, Francesco Trevisani and André Gonçalves, who were responsible for the painting, Wolkmar Machado and Domingos Sequeira for the mural paintings, Carlo Monaldi and Machado de Castro for the sculptures, and Witlockx and Levasche for the carillons.

This monument's heritage is unrivalled by any other site and features an 18th-century hospital complex, two imposing 18th-century carillons, a (unique) set of six pipe organs and a historical library that many consider to be the most beautiful in the world. From the very outset, it has been a king's palace, a queen's palace, a Franciscan monastery, a basilica and a hunting ground.

Commemorating it also means celebrating and paying tribute to it, and that is exactly what we intend to do three hundred years after the laying of the foundation stone. This issue of stamps is also a way of publicising the celebrations for the Tricentenary of the National Palace of Mafra to an international audience.

Mário Pereira
Director of the Palace of Mafra

Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º 13, 10.º
1999-001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue - 2017 / 09 / 18

Selos / stamps
€0,50 - 125 000
€1,00 - 115 000

Design
João Machado

Créditos / credits
€0,50 Fecho da abóbada do cruzeiro, teto da Biblioteca (pormenor), Luciano Pedicini, séc. XVIII;
Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra, séc. XVIII;
Busto de D. João V, escultura em mármore de Alessandro Giusti, 1751-1752;
fotos/photos: Palácio Nacional de Mafra
€1,00 Kloster Mafra in Portugal, gravura de C. Reiss (1830-1848); coleção José Medeiros;
São Sebastião, escultura em mármore, Carlo Monaldi, 1732, Real Basílica de Mafra;
Fecho da abóbada da antecâmara da Sala da Bênção (pormenor); fotos/photos: Palácio Nacional de Mafra

Capa da pagela / brochure cover
Sala do Trono, João Frederico Ludovice, séc. XVIII;
foto/photo: Henrique Ruas/DGPC/ADF.

Tradução / translation
Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements
Palácio Nacional de Mafra

Papel / paper
FSC 110g/m²

Formato / size
Selos / stamps: 80 x 30,6 mm

Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13

Impressão / printing - offset

Impressor / printer - BPOST

Folhas / sheets - Com 20 ex. / with 20 copies

Sobrescrito de 1.º dia / FDC
C6 - €0,56

Pagela / brochure
€0,85

Obliteraões do 1.º dia em First day obliterations in

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Loja CTT Mafra
Av. 25 de Abril, 3
2640-999 MAFRA



PNMAFRA

2017

TRICENTENÁRIO
PALÁCIO NACIONAL DE MAFRA

Tricentenário do Início da Construção do Palácio Nacional de Mafra

O ano de 2017 é um ano importante para o Palácio Nacional de Mafra, pois em 17 de novembro celebra-se o terceiro centenário da cerimónia da sagração e colocação da primeira pedra da sua Basílica.

Estamos perante o monumento português que melhor reflete o que podemos chamar de «Obra de Arte Total»: arquitetura, escultura, pintura, música, livros, têxteis... enfim, um património tipologicamente diversificado, coerentemente pensado e criteriosamente encomendado para este Palácio/Convento/Basílica/Tapada e que aqui se apresenta como uma realidade única. Este monumento foi a expressão da vontade de um monarca em afirmar o poder de um reino assente na riqueza do seu império colonial, nomeadamente do ouro do Brasil.

Com efeito, numa área com cerca de 40.000 m², temos implantado um notável projeto de arquitetura que foi executado sem hiatos nem soluções de remedeio. De facto, aqui tudo é caracterizado por uma marca de qualidade que só a generosidade joanina podia e sabia exigir: excelência de materiais, soluções arrojadas e requinte de execução.

A arquitetura modela funcionalidades ligadas por quilómetros de corredores e mais de 150 escadarias. A engenharia perpassa por todo o monumento, desde o zimbório aos subterrâneos. Para Mafra, escolheram-se os melhores e escolheu-se do melhor: Ludovice e Custódio Vieira na arquitetura, Francesco Trevisani e André Gonçalves na pintura, Wolkmar Machado e Domingos Sequeira na pintura mural, Carlo Monaldi e Machado de Castro na escultura, Witlockx e Levache nos carrilhões, são alguns daqueles que contribuíram para a construção deste património.

A realidade patrimonial deste Monumento não tem paralelo em qualquer outro sítio: um complexo hospitalar do século XVIII, dois carrilhões monumentais do século XVIII, um conjunto (único) de seis órgãos de tubos e uma das que por muitos é considerada como sendo a mais bonita biblioteca histórica do mundo, configuram este património que, na sua génese, é um Palácio do Rei, um Palácio da Rainha, um Convento franciscano, uma Basílica e uma Tapada.

Comemorar significa também celebrar, significa homenagear e é isso que nos compete fazer trezentos anos após a colocação da primeira pedra. Esta emissão de selos é, também ela, uma forma de globalizar as comemorações do Terceiro Centenário do Palácio Nacional de Mafra.

